



TELAS NA INFÂNCIA: como o uso em excesso pode interferir no desenvolvimento cognitivo

Isabella de Almeida Quintanilha¹

Vitória Conceição de Alcântara²

Marilane Ferreira Confort³

Resumo

Este artigo propõe uma reflexão a respeito de como o uso em excesso de telas pode interferir no desenvolvimento cognitivo, contribuindo para uma percepção onde esses padrões de uso interferem no desenvolvimento cognitivo, no comportamento escolar e na construção social da criança. O objetivo geral da pesquisa é refletir sobre os prejuízos que o uso prolongado e sem supervisão de telas podem causar no desenvolvimento cognitivo infantil. Os procedimentos metodológicos utilizados foram de cunho bibliográfico, com abordagem qualitativa. Revisaram-se livros e a construção da pesquisa teve fundamentação científica em Desmurget, STEINBERG, R.; KINCHELOE, L., MARK F. Beat, BARRY W. Connors, MICHEL A. Paradiso, RIBEIRO, Rafaela da Silva.

Palavras-chave: Criança. Cognitivo. Desenvolvimento. Excesso. Telas.

¹ Graduanda de Pedagogia UGB-FERP.

² Graduanda de Pedagogia UGB-FERP.

³ Especialista em Orientação Educacional e Vocacional (USS), Docente do UGB-FERP.